

# RELATÓRIO

## 2.º ENCONTRO ANUAL DA AGENDA 21 LOCAL

A Experiência dos Apelos 21 e dos Grupos de Trabalho



21 de Novembro de 2014

Elaborado pelo grupo de trabalho da AG21L da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

Para mais informações sobre o processo da Agenda 21 Local consulte

<http://www.cm-montemornovo.pt/pt/participar/agenda-21>

## INTRODUÇÃO

O Encontro Anual da Agenda 21 Local (A21L) de Montemor-o-Novo realizou-se no dia 21 de Novembro, pelas 17H00, na Sala da Biblioteca do Convento de São Domingos, que foi gentilmente cedida pelo Grupo de Amigos de Montemor-o-Novo.

O 2.º Encontro Anual da Agenda 21 teve como subtema "A experiência dos Apelos 21 e dos Grupos de Trabalho" e teve como principais objetivos:

- apresentar e discutir os principais resultados dos projetos vencedores dos Apelos 21 e dos Grupos de Trabalho constituídos no 1.º Encontro Anual da Agenda 21 Local.
- troca de experiência entre dos vários cidadãos que participam na A21L;
- recolha de sugestões para melhorar os trabalhos.

A preparação do encontro contou com as sugestões dos vários cidadãos envolvidos no processo da A21L, que apresentando diversas sugestões, permitiram um programa final que se considera mais completo e interessante.

A data deste Encontro foi divulgada através do folheto "Encontros da Agenda 21 Local", divulgado em Junho, em versão papel, em vários locais (Mercado Municipal, Edifício da Câmara Municipal, Ações de formação e sessões participativas resultantes dos projetos em curso nos Apelos e Grupos de Trabalho). A sua versão digital foi divulgada no portal MorInvest, página internet do município e facebook. Em Novembro, o evento foi divulgado na rádio, facebook e página internet da autarquia, jornal local e através de email (lista de contatos dos participantes nos apelos, fóruns e encontros da A21L).

Estava também prevista uma visita no dia 22 de novembro aos três projetos resultantes do Apelo 21 Cidadãos, a qual foi anulada devido ao número reduzido de inscrições.

No presente relatório poderá consultar um abreve descrição deste Encontro, que contou com a presença de 23 participantes (lista em anexo). As comunicações apresentadas poderão ser consultadas no seguinte link:

<http://www.cm-montemornovo.pt/pt/site-participar/agenda21/Paginas/Encontros-da-A21L.aspx>

## **ABERTURA DA SESSÃO DE TRABALHO**

A abertura da Sessão de Trabalho ficou a cargo do Sr. Vice-presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo João Marques, que deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos. Passando a palavra a Vanda Teixeira que deu início à apresentação do Paine 1.

### **PAINEL 1 – A EXPERIÊNCIA /RESULTANTES DOS APELOS 21**

#### **APELOS 21 FREGUESIAS**

Após breve enquadramento realizado por Vanda Teixeira, que relembrou que o Apelo 21 Freguesias foi lançado em 2010, tendo sido dirigido a todas as Juntas de Freguesia do Concelho, deu-se início à apresentação dos projetos 21 das Freguesias de Lavre e São Cristóvão. Na altura foram recebidas 6 candidaturas por parte das Juntas de Freguesia de N.ª S.ª da Vila, N.ª S.ª do Bispo, Cabrela, Foros de Vale de Figueira, São Cristóvão e Lavre, tendo sido seleccionadas as candidaturas de Lavre e São Cristóvão.



Ângela Vinagre, em representação da Junta de Freguesia da Lavre (atual União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre) deu início à apresentação do Projeto 21 da Freguesia "Percursos Pedestres e de BTT de Lavre".

Foi explicado que após estudo de várias alternativas, se optou por implementar o Circuito das Fontes, utilizando um caminho pré-

existente relativamente próximo da Vila de Lavre, que passa por duas fontes que se encontram em mau estado de conservação. A sua recuperação será realizada por ajuste direto, utilizando grande parte da verba disponibilizada. Será também necessária uma vedação, para evitar que as pessoas, que queiram fazer o percurso, tenham de abrir e fechar portões da herdade. O circuito abrange terrenos de particulares que já autorizaram a sua instalação. Entretanto, como existe cada vez maior afluência por parte dos habitantes ao campo desportivo, o proprietário do terreno onde será instalado o circuito das fontes sugeriu a ampliação do caminho já existente, de modo a garantir um percurso alternativo paralelo à estrada nacional que garanta o acesso ao campo desportivo em maior segurança.

Em representação da Junta de Freguesia de São Cristóvão, falou Lina Maltez, que apresentou o projeto 21 desta freguesia. Em termos gerais foi explicado que o projeto selecionado pelos cidadãos de S. Cristóvão não pode ocorrer por incapacidade financeira e possível acordo com os proprietários da moagem, daí que se tenha feito nova auscultação da população e se tenha chegado à conclusão que faria



mais sentido afetar a verba disponível à obra dos sanitários públicos do jardim, obras essas de melhoria das instalações e adaptação às pessoas com mobilidade reduzida. O projeto atualmente em curso intitula-se “São Cristóvão mais acessível” e a obra já está a decorrer. Do que está previsto consegue-se poupar alguma verba que poderá ser aplicada em rampas de acesso nos passeios, noutras habitações públicas, como por exemplo na Junta de Freguesia. Também se conseguiu encaixar o multibanco no restante espaço da obra, muito embora este seja executado com orçamento distinto do orçamento do apelo 21 freguesias.

## **APELOS 21 CIDADÃOS**

De seguida Vanda Teixeira passou à apresentação dos projetos vencedores dos Apelos 21 Cidadãos, através dos quais se desafiou os cidadãos para apresentarem “uma boa ideia para a sustentabilidade”. Decorreu uma primeira edição em 2011 e uma segunda em 2013. Na primeira edição foram apresentadas 15 candidaturas, sendo a ideia vencedora o “Banco de Terras”. Na segunda edição foram apresentadas duas candidaturas, igualmente bem formuladas e enquadradas no subtema entretanto definido “Uso Sustentável da Água”, pelo que a autarquia optou por selecionar os dois projetos. De seguida passou a palavra aos cidadãos responsáveis.



Rosa Coelho, apresentou o projeto “Reviver a Última Ribeira da Cidade” (um dos vencedores da 2.ª Edição). Foi explicada a dimensão do projeto (dimensão social e dimensão biofísica) e as várias fases que foram decorrendo da implementação. O projeto irá durar mais do que o previsto, devido a alguns atrasos que não poderiam ter sido evitados, os quais estão relacionados com condições climáticas inadequadas e necessidade de licenças para realizar algumas das ações previstas. Foi destacado o apoio que o município tem dado na relação e implementação com a comunidade (cidadãos e escolas), o n.º de inquéritos já realizados à população e dado a conhecer o plano que se vai fazer cumprir até

ao final do projeto.



O projeto Banco de Terras (vencedor da 1.ª Edição) foi apresentado por Ana Fonseca. Foi explicado sucintamente qual o ponto de situação do Banco de Terras. Destacou-se a criação de dois espaços de hortas comunitárias na cidade e a existência de terrenos ainda disponíveis fora da cidade. A maior procura registou-se dentro da cidade de Montemor-o-Novo. Alargou-se o nº de terras cedidas tanto por instituições como por proprietários interessados em ceder as suas terras para cultivo. Após a entrada em funcionamento das Hortas Comunitárias da Adua verificou-se alguma redução dos pedidos de terras. Algumas pessoas interessadas em fazer hortas também já contactam diretamente com os proprietários dos terrenos. É um projeto que se encontra a caminhar para a autossustentabilidade, sendo que o apoio logístico é dado pelos voluntários que propuseram inicialmente o projeto e outros elementos da rede de cidadania que entretanto se têm juntado.



O projeto SIM-USA foi apresentado por Sandra Matias. O projeto incluiu a instalação de uma estação meteorológica nas piscinas municipais descobertas e a divulgação dos dados recolhidos numa página de internet onde haverá outra informação útil para uma melhor gestão da água. Espera-se com este projeto sensibilizar e promover um melhor uso/redução do consumo de água, especialmente no âmbito da rega. A instalação da estação teve alguns

constrangimentos de implementação (nomeadamente incompatibilidade do material com o software). A página internet prevista ainda não está a funcionar, devido a estes problemas, mas os conteúdos estão a ser preparados. No entanto, esperam que o problema possa ser resolvido brevemente. Foram também referidos os potenciais utilizadores/público-alvo do projeto. A parceria com a Liga dos Pequenos e Médios Agricultores serve exatamente como ponto de referência e contacto com os agricultores/ hortelãos.

## APELOS 21 TRABALHADORES

Por último foram apresentadas as ideias vencedoras, que resultaram do Apelo 21 Trabalhadores, lançado em 2013. Este Apelo lançado aos funcionários teve como objetivo recolher ideias para reduzir consumos de água, energia ou outros recursos no posto de trabalho. Das sete ideias apresentadas foram selecionadas quatro ideias: Conhecer o consumo de energia no local de trabalho para alterar hábitos e reduzir consumos; Reduzir, Reutilizar, Reciclar; Criação de mais um canal de comunicação interna no Município - Realização de Reuniões Semestrais; Reduzir o consumo de energia no edifício dos Paços do Concelho no sistema de iluminação.

A ideia “Reduzir, Reutilizar, Reciclar” ainda não se encontra a ser implementada, visto que por decisão posterior da autarquia se considerou mais adequado aguardar a finalização do processo interno de reorganização de serviços, atualmente em curso. O representante da ideia “Conhecer o consumo de energia no local de trabalho para alterar hábitos e reduzir consumos” não lhe foi possível estar presente, pelo que realizou um pequeno resumo do trabalho, que foi distribuído na sessão. As restantes duas ideias foram apresentadas oralmente.



A ideia “Criação de mais um canal de comunicação interna no Município - Realização de Reuniões Semestrais” foi apresentada por Maria João Matos. Foi referida a realização de uma primeira reunião semestral, bem como a metodologia e forma de implementação da mesma. Posteriormente foi apresentado um balanço pessoal da implementação da ideia, destacando-se os aspetos positivos, no que diz respeito ao reforço da comunicação entre serviços, apesar de existirem ainda alguns aspetos a melhorar.

A ideia “Reduzir o consumo de energia do edifício dos Paços do Concelho” foi apresentada por Acácio Peres. Foi implementado o sistema de iluminação LED no átrio da Câmara Municipal, que para além de ter dado uma nova imagem à entrada, foi sem dúvida um investimento que terá o seu retorno (estima-se que dentro de 3 anos).



## DEBATE DO PAINEL 1

O debate foi participado e interativo, tendo surgido diversas questões sobre os projetos apresentados. A dinâmica do debate revela que poderão ter ficado ainda algumas questões por responder, mas por limitações de tempo não foi possível aumentar o período de debate.

Exemplo de algumas perguntas/comentários que surgiram:

- Qual a dimensão do percurso das fontes em Lavre?
- Clarificação sobre a verba que ainda falta afetar ao projeto 21 de S. Cristóvão.
- Como está atualmente o projeto do Banco de Terras?
- Em relação ao projeto Banco de Terras foi ainda reforçado que uma das mais-valias do projeto foi ter criado a consciência sobre a necessidade e importância da criação de hortas junto das populações.
- Em relação ao projeto SIM\_USA o mesmo foi visto com interesse ao nível da sensibilização e informação, reunindo numa única plataforma, informação útil sobre tema, tendo no entanto surgido questões no que diz respeito ao público-alvo do projeto e metodologias para envolver o mesmo. Foram também apresentadas algumas sugestões, tais como: ligar a estação em rede com outras semelhantes; pensar em estratégias que permitam o efetivo envolvimento e utilização da informação por parte do público-alvo; estudar formas de aplicar a informação recolhida ao nível dos serviços municipais.
- A ideia apresentada pela Maria João Matos foi referida como muito interessante, tendo sido apresentada como sugestão e exemplo a realização de sessões de trabalho na Universidade Évora, recorrendo a empresas exteriores especializadas na dinamização destas sessões de trabalho, o que ajudou a melhorar a eficácia das mesmas.



## **LANCHE – PROVA DE SABORES LOCAIS**

Após o debate decorreu um lanche de convívio, onde se provaram produtos locais e produtos da época, cozinhados na cantina escolar do município.



## **PAINEL 2 – A EXPERIÊNCIA/RESULTADOS DOS GRUPOS DE TRABALHO**



No 2º painel Anabela Ferreira realizou um breve enquadramento dos Grupos de Trabalho que resultaram do 1.º Encontro da Agenda 21 Local, realizado a 21.11.2013. Foram constituídos 3 grupos de trabalho, que integraram cidadãos e técnicos da autarquia. Estes grupos apresentaram, ao longo do último ano, dinâmicas próprias. O primeiro grupo a apresentar os resultados foi o grupo “Produtos da nossa terra - Estratégia alimentar para o concelho” – Vetor II.

Este primeiro grupo optou por apresentar os objetivos e resultados de dois projetos entretanto realizados ou em curso. Tendo-se feito representar pelos cidadãos Rogério Godinho que apresentou o projeto KMO (ação selecionada no 1.º Encontro da Agenda 21 local) e pela Cecília Fonseca que apresentou um estudo sobre a soberania alimentar do concelho, o qual surgiu de necessidades posteriores identificadas pelo grupo no sentido de um melhor entendimento do estado do concelho em matéria de produção local de alimentos por parte de pequenos agricultores/hortelões.



Nesta medida, de acordo com Rogério Godinho, o conceito km0 montemorense, inspirado no conceito de origem italiana, tem como principais objetivos o seguinte: cadeia alimentar de base local, gestão sustentável dos recursos energéticos e diminuição da pegada ecológica alimentar, soberania alimentar e estímulo à produção local, promoção de economia local, preservação da biodiversidade e proteção das técnicas de produção tradicionais, valorização da gastronomia tradicional. Destaca-se a ideia subjacente de que o ideal seria sermos todos “localíveros”! O projeto tem 4 vertentes: menu km0



- destina-se aos restaurantes; cantina km0 - destina-se às cantinas escolares da responsabilidade de gestão da CMMN; Sopa km0 – no âmbito do festival das sopas; banca km0 - destina-se às superfícies comerciais. O projeto já tem um logotipo, tendo sido elaborado com o apoio de três empresas/patrocinadores, após pedido dos cidadãos membros do grupo e já foram distribuídos diversos folhetos. Entretanto, no sentido de tornar a implementação mais eficaz, entendeu-se que seria mais eficiente dividir o trabalho. Os técnicos da autarquia ficariam responsáveis pela implementação da Sopa Km 0 e Cantina km 0, sendo que os cidadãos (maioritariamente membros da rede de cidadania de Montemor-o-Novo) ficariam responsáveis pelo menu km0 e banca km0, havendo a possibilidade de apoio financeiro por parte da autarquia até um determinado valor na edição de materiais de divulgação e comunicação que venham a ser necessários, continuando-se a trabalhar em grupo e a realizar reuniões regulares para definição das várias componentes do projeto.



A Cecília Fonseca e Teresa Pinto Correia apresentaram o estudo elaborado com a ajuda da Universidade Évora (ICAAM), que teve como objetivo dar um primeiro contributo para a caracterização da soberania alimentar do concelho, através da caracterização da tipologia de produtos e suas quantidades, produzidas em pequenas hortas. Tendo em conta que os dados que existem a nível nacional (INE) não se enquadram neste tipo de produção (caseira, ou menor que 5 hectares), foi necessário encontrar e definir uma bitola que se pautou muito pela realidade cultural do local e do conceito de hortelão. O estudo implicou a

realização de inquéritos que foram definidos em conjunto com o grupo de trabalho e que depois foram executados no terreno na União de Freguesias de N.ª S.ª do Vispo, N.ª S.ª da Vila e Silveiras e na União de Freguesias de Cortiçadas do Lavre e Lavre, pela Cecília com apoio de terreno e logístico de outros elementos do grupo. Em termos gerais este trabalho permitiu verificar que as pessoas inquiridas não se identificam como pequenos agricultores e a maioria refere que não pretende vender os seus produtos. Em relação às quantidades, os dados foram

muito interessantes, demonstrando que as quantidades produzidas são elevadas, quando comparadas com alguns valores de referência referentes ao consumo de determinado alimento/habitante.



O Grupo Cidadania Ativa e Biodiversidade (vetor III), apresentou o projeto escolhido no 1.º Encontro da Agenda 21 Local – o Projeto Mesa Posta. O grupo fez-se representar pelo Jorge Gonçalves e pela Nélia Marques. A ideia deste projeto surgiu no âmbito do programa cultural “Viver a Cidade” que tem o apoio da DGARTES, a ideia surge como que na recuperação de uma antiga tradição de carnaval onde as pessoas enchiam as suas mesas de comida e tinham a porta aberta a todos os que as quisessem visitar. Na prática consiste em organizar um banquete em espaços públicos que outrora tiveram uma presença forte de atividade e hoje se encontram “abandonados”. A ideia é criar um documento/ caderno a cada mesa posta onde são convidados cidadãos a escrever e pesquisar sobre a importância do lugar. A ideia é criar o incentivo para que sejam as próprias pessoas a criar as suas mesas postas e com isso viver a cidade de uma forma mais aproximada e comunicativa. Foram mostradas algumas fotos das anteriores mesas postas, onde sobressaltou uma grande interação dos habitantes locais com membros da organização.

## **DEBATE DO PAINEL 2 E RECOLHA DE SUGESTÕES**

Durante o debate surgiram as seguintes questões/comentários:

- Foram apresentadas algumas sugestões ao projeto Mesa Posta: eventual criação de equipamentos amovíveis que fossem instalados durante um determinado período em alguns locais da cidade a estudar; apostar em dois ou três locais dentro da cidade e criar a rotina de realizar a Mesa Posta nos mesmos, avaliar possibilidade de alargar às freguesias rurais...
- Existe a necessidade de relocalizar a economia local, criar feiras francas;

- As questões da alimentação e os significados destes movimentos universais sobre a soberania alimentar/ sustentabilidade criam uma consciência mais real do que é necessário fazer-se no sentido de uma maior qualidade para o mundo atual. Existe a necessidade de dar continuidade a este estudo e aprofundar no que diz respeito à criação de uma estratégia alimentar concertada para o concelho.



- Foi unanime a opinião de se criar uma maior frequência nas reuniões dos grupos de trabalho da A21, sendo que a frequência anual não motiva, e deverá haver maior interação (podendo ser trimestral ou semestral de modo a garantir também que estas reuniões não venham a representar uma grande sobrecarga de trabalho).

- Fazer circular pelos elementos do grupo os contactos dos outros grupos informando-os de que existem;

- Continuidade dos Apelos para permitir o envolvimento e participação de outras pessoas;

- A divulgação poderá ter sido pouco eficiente na opinião de alguns presentes, embora outros participantes tenham considerado que foi suficiente.

- É importante que existam momentos/espacos para apresentação de novas ideias e criação de novos grupos de trabalho, que vão ao encontro da estratégia da agenda 21 local, ainda não correspondam exatamente aos projetos definidos para cada vetor. Nesse sentido poderá, por exemplo, ser colocado um mailling a circular para recolha de novas sugestões; poderá ser necessário avaliar a estratégia de divulgação do Encontro Anual.

- Por último foi ainda apresentada uma ideia para a Câmara Municipal implementar: Substituir o químico (glifosato) e os herbicidas em geral, pelo menos na zona da cidade, por outros produtos ou métodos que seja menos prejudiciais à saúde pública, sendo que existem alternativas apontadas num projeto da QUERCUS que pretende sensibilizar para a não utilização deste produto, ao qual já aderiram várias autarquias. A pessoa que apresentou a proposta reuniu já uma série de informação deste projeto da Quercus e junto de outras entidades que se propõe ceder à autarquia.

## **ENCERRAMENTO**

O encerramento da sessão, decorreu de forma muito informal, à semelhança de toda a sessão.

Foi referido pela Anabela Ferreira, em representação da equipa técnica do município envolvida na Agenda 21 Local, que as sugestões apresentadas referentes ao processo da agenda 21 local (ações da autarquia) iriam ser avaliadas no âmbito da definição dos trabalhos futuros, em conjunto com o executivo do município. Referiu ainda a importância das intervenções realizadas nos dois debates ao nível do desenvolvimento futuro de todos os trabalhos e eventuais sinergias entre os mesmos.

De referir ainda a entrega, por parte do Sr.º Vice-presidente da Câmara Municipal, de dois certificados de conclusão dos projetos “Banco de Terras – Apelo 21 Cidadãos” e “Reduzir os consumos de energia no átrio da Câmara – Apelo 21 Trabalhadores”, os quais se encontram concluídos, tendo atingido os objetivos propostos.

### **ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS**

Após o debate e recolha de opiniões/sugestões não houve possibilidade de realizar a atividade participativa que se tinha previsto, que pretendia selecionar um eventual subtema para o lançamento de novos Apelos 21 Cidadão em 2015. Não tendo sido possível a sua realização, esta consulta aos cidadãos será realizada por email até ao final do ano.

Em relação à proposta de ação apresentada referente à substituição do uso do Glifosato, informa-se que, após consulta dos serviços municipais responsáveis, foi esclarecido que esta questão está a ser avaliada pela autarquia, mas até ao momento ainda não foram encontradas alternativas técnica e economicamente viáveis. Os contactos estabelecidos não ofereceram garantias acerca da eficácia, viabilidade e segurança de outros métodos, nomeadamente no que respeita à monda térmica ou produtos alternativos. Alertados para este problema, os serviços têm procedido ao controlo de plantas infestantes realizado com glifosato apenas nas situações consideradas indispensável, privilegiando sempre os meios mecânicos (gadanheira) ou até mondas manuais, como é o caso de certas zonas ajardinadas e viveiro municipal. O glifosato é utilizado em passeios/pavimentos na cidade e zona industrial onde a monda mecânica não é possível (as ervas são pequenas ou existem questões de segurança de bens e pessoas), respeitando as normas em vigor. Nestes casos, considera-se inviável, nas condições atuais, deixar de fazer o controle das plantas infestantes ou proceder à monda manual, conforme sugerido pela QUERCUS. Face ao exposto, e uma vez que já existem 6 freguesias e 3 autarquias que adiram ao manifesto da QUERCUS para “Autarquia sem Glifosato”, lançado em Março 2014, considera-se importante um contacto com as mesmas para troca de experiências e boas práticas (visto que, salvo melhor opinião, a informação disponível no site da QUERCUS não é clara quanto às alternativas, não indicando nome de produtos/métodos ou locais de aquisição). Os serviços estão disponíveis para melhor discussão, recolha e avaliação de outras soluções, sendo fundamental dispor do nome de produtos, métodos e respetivos fornecedores. Seria também importante dispor de estudos a nível nacional sobre os efeitos da aplicação do glifosato em meio urbano e eventuais níveis de contaminação. Desde modo, a proposta “estudo de soluções alternativas ao glifosato no controlo de plantas infestantes”, será também equacionada no âmbito da definição e aprovação do próximo plano de trabalho da agenda 21 local.



## ANEXOS

### LISTA DE PARTICIPANTES

Vice-presidente da Câmara Municipal	Joao Marques
Vereadora do Pelouro do Ambiente	Palmira Catarro
Chefe da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos da Câmara Municipal	Jorge Viana
Chefe da Divisão de Planeamento e Desenvolvimento Económico	Vanda Teixeira
Técnica da Camara Municipal/Equipa da A21L/ Grupo de Trabalho Produtos da Nova Terra – Estratégia Alimentar para o Concelho	Rita Sampaio
Técnica da Câmara Municipal/Equipa da A21L/ Grupo de Trabalho Cidadania Ativa e Biodiversidade	Ana Paula Ribeiro
Técnica da Câmara Municipal /Equipa da A21L /Grupo de Trabalho Produtos da Nova Terra – Estratégia Alimentar para o Concelho	Cândida Martins
Técnico da Câmara Municipal / Equipa da A21L/Grupo de Trabalho das Sementes	Anabela Ferreira
Junta de Freguesia de Lavre/Vencedora do Apelos 21 Freguesias	Ângela Vinagre
Junta de Freguesia de São Cristóvão /Vencedora do Apelos 21 Freguesias	Lina Maltez
Rede de Cidadania de Montemor-o-Novo/Vencedora do apelo 21 cidadãos / Grupo de Trabalho Produtos da Nova Terra – Estratégia Alimentar para o Concelho	Rosa Coelho
Rede de Cidadania de Montemor-o-Novo/Vencedora do Apelo 21 Cidadãos/Grupo de Trabalho Produtos da Nova Terra – Estratégia Alimentar para o Concelho	Ana Fonseca
Técnica da Câmara Municipal/Cidadã vencedora dos Apelos 21 Cidadãos	Sandra Mestrinho
Técnico da Câmara Municipal / Cidadão vencedor do Apelos 21 Cidadãos	Jorge Mestrinho
Técnica da Câmara Municipal /Vencedora dos Apelos 21 Funcionários	M <sup>a</sup> João Matos
Técnico da Câmara Municipal / Vencedor dos Apelos 21 Funcionários /Grupo de Trabalho da Eficiência Energética e Energias Limpas	Acácio Peres
Rede de Cidadania de Montemor-o-Novo/ Grupo de Trabalho Produtos da Nova Terra – Estratégia Alimentar para o Concelho	Rogério Godinho
Grupo de Trabalho Produtos da Nova Terra – Estratégia Alimentar para o Concelho	Cecília Fonseca
Membro da Rede de Cidadania de Montemor-o-Novo / Grupo de Trabalho Produtos da Nova Terra – Estratégia Alimentar para o Concelho	Teresa Pinto Correia
Oficinas do Convento / Projeto Mesa Posta do Grupo de Trabalho “Cidadania Ativa e Biodiversidade”	Nélia Marques
Oficinas do Convento / Projeto Mesa Posta do Grupo de Trabalho “Cidadania Ativa e Biodiversidade”	Jorge Gonçalves
Técnica da Câmara Municipal /Projeto Mesa Posta do Grupo de Trabalho “Cidadania Ativa e Biodiversidade”	Filipa pais
Cidadão	Luis Jordão

## CARTAZ DO EVENTO

A2IL

monte  
mor  
+  
agenda21

# 2º Encontro anual A2IL

**21 e 22 de novembro 2014**  
AÇÕES VOLUNTÁRIAS QUE PROMOVEM PRÁTICAS MAIS SUSTENTÁVEIS

**21 novembro** - Concerto de São Domingos  
A experiência dos Apelos 21 e dos Grupos de Trabalho

16h00 - Visita ao Estreito de São Domingos  
17h00 - Almoço de Simão  
17h15 - A experiência dos Apelos 21 e dos Grupos de Trabalho  
19h40 - Ceia participativa  
20h00 - Encerramento

**22 novembro** - Pastéis doces e salgados  
Apelos 21 Cidadãos - Visitas aos Projetos e Ações participativas

16h00 - Pastéis Doces e Salgados à venda (reservar)  
16h40 - Visita ao QJG e Centro de Pedras e Iguações na Ilha do Aguiar  
18h30 - Visita à Jareira Filada ao sistema de aproveitamento de água para rega  
18h00 - Concerto de São Domingos (boas práticas sustentáveis)  
18h40 - Finalização da visita

Venha conhecer e Participar!  
Instituto Gulbenkian 441 71 71 2012  
http://www.agenda21montemor.pt

Passo a passo rumo à sustentabilidade

Logotipos de parceiros: Câmara Municipal de São Domingos, FCT, e outros.

## CARTAZ DOS ENCONTROS 21, ONDE ESTAVA INCLUINDO O ENCONTRO ANUAL

**Ações propostas na Agenda 21 Local**

Temas prioritários	Ações/Soluções Propostas	Responsáveis	Envolvimento
<b>Valor 1</b> Apoio ao setor agrícola empresarial e agroindustrial	1.1. Cria de um empreendimento Montemor	Agência económica	Município
<b>Valor 2</b> Valorização e promoção do património cultural, histórico e natural	2.1. Criação de um espaço de lazer e recreio	Município	Agência económica, Câmara Municipal, Associação de Turismo
<b>Valor 3</b> Desenvolvimento económico e ambiental	3.1. Criação de um espaço de lazer e recreio	Município	Agência económica, Câmara Municipal, Associação de Turismo
<b>Valor 4</b> Sustentabilidade ambiental e social	4.1. Criação de um espaço de lazer e recreio	Município	Agência económica, Câmara Municipal, Associação de Turismo

**A Agenda 21 Local**

É um processo contínuo que teve início em 2010 e que visa obter um conceito mais sustentável, com mais qualidade de vida e solidariedade social.

**Colabore ativamente nas suas áreas de interesse!**

**A21L**

**montemor agenda21**

**Encontros da A21L 2014**

Passo a passo rumo à sustentabilidade

Venha Participar ou Conhecer  
"Boas Ideias para a Sustentabilidade!"

**A21L**

Em 2014 decorreu o 2.º Ano de Implementação da Agenda 21 Local - A21L. A A21L é um processo que visa promover um conceito mais sustentável, com a participação ativa de toda a comunidade. Os Encontros da A21L são passagens ou sessões de trabalho dirigidas à comunidade, onde vamos conhecer e participar nas "boas ideias para a sustentabilidade" promovidas por cidadãos e/ou instituições. Durante os encontros vamos observar as ações no terreno, discutir resultados e aprender mais sobre os temas em causa. Incentivamos a consulta mais informação na página da Câmara Municipal em: <http://www.montemor-mt.gov.pt>

**22 Julho (sexta-feira) | 21h00**

- Sessão do Projeto "Reviver a Última Ribeira da Cidade" (Apelos 21 Cidadãos)  
Local de Encontro: Câmara Municipal  
Inscrições: s/ prévia inscrição

**6 Setembro (sábado) | Integrado na programação de Feira de Luz**

09h00 - Visita ao Banco de Terras de Montemor-o-Novo (Apelos 21 Cidadãos)  
11h00 - Supra Sessão de Divulgação e Demonstração  
11h30 - "A Importância da alimentação saudável e frutífera - realidade dos fitoquímicos para a saúde", à conversa com a Dra. Cécilia Soares nutricionista do UCC Montemor-o-Novo, Alta Montemor  
Local de Encontro: Parque Municipal de Exposições  
Inscrições: agenda21@localgcm-montemor-mt.gov.pt (indicar nome, idade e n.º de telefone)

**13 e 20 Setembro (Sábado) | 14h00-19h30**

- Formação "A Saúde do Solo e das Plantas" no âmbito do Projeto Banco de Terras (Apelos 21 Cidadãos)  
Local de Encontro: Banco de Terras, s/ prévia inscrição  
(indicar nome, idade e n.º de telefone)

**20 Setembro (Sábado) | 15h00\***

- Mesa Redonda no Centro Juvenil (Grupo de Trabalho "Cidadania Ativa") / 1.º Encontro da A21L  
Local de Encontro: Centro Juvenil  
Inscrições: s/ prévia inscrição

**04 Outubro (sábado) | 10h00-13h00**

- Visita ao Projeto SIM-USA (Apelos 21 Cidadãos) e ao Projeto "Recuperação de Águas em Edifícios Públicos - O Município de o exemplo, no âmbito da Comemoração do Dia Nacional da Água  
Local de Encontro: Promotor Racional Municipal  
Inscrições: agenda21@localgcm-montemor-mt.gov.pt (indicar nome e n.º de telefone)

**15 de Novembro (sábado) | 15h00-21h00**

- Mesa Redonda no Largo das Palmeiras (Grupo de Trabalho "Cidadania Ativa") / 1.º Encontro da A21L  
Local de Encontro: Largo das Palmeiras  
Inscrições: s/ prévia inscrição

**21 e 22 de Novembro (sexta e sábado)**

- 2.º Encontro Anual da A21L, balanço dos trabalhos, ações futuras, visitas  
Local de Encontro: Biblioteca Municipal Almeida Faria  
Inscrições: agenda21@localgcm-montemor-mt.gov.pt

**30 Novembro (domingo) | 10h00-13h00**

- Visita ao projeto "Reviver a Última Ribeira da Cidade" com ações de plantação no âmbito da Semana da Ribeirania Nacional (Apelos 21 Cidadãos)  
Local de Encontro: Bairro da CNE  
Inscrições: agenda21@localgcm-montemor-mt.gov.pt (indicar nome, idade e n.º de telefone)

**13 Dezembro (sábado) | 10h00-13h00**

- Início do Projeto "Reviver a Última Ribeira da Cidade" com ações de plantação no âmbito da Semana da Ribeirania Nacional (Apelos 21 Cidadãos)  
Local de Encontro: Bairro da CNE  
Inscrições: s/ prévia inscrição

**A21L**

**montemor agenda21**

**Encontros da A21L 2014**

Passo a passo rumo à sustentabilidade

Venha Participar ou Conhecer  
"Boas Ideias para a Sustentabilidade!"

\*Sujeito a confirmação.